

## Performance de Eddus na cultura da soja

**Protocolo:** IMS Herb 22.23 03

### **OBJETIVO:**

Obter informações técnicas sobre a performance do herbicida Eddus na cultura da Soja

### **METODOLOGIA:**

**Local:** Estação Experimental Instituto MS AGRO – Dourados, MS.

**Sistema de produção:** Área cultivada em sistema de semeadura direta Soja/Milho safrinha/Soja.

**Plantio:** 26.10.2022. **Emergência:** 05.11.2022. **Colheita:** 09.03.2023 **Ciclo:** 133 dias

**Delineamento e unidade experimental:** Blocos casualizados com 04 repetições. Parcelas compostas por 7 linhas de (0,45 m), com tamanho de 7,8 m (24,5 m<sup>2</sup>). A cultivar de soja semeada foi M 6410 IPRO.

**Avaliações:** Foi avaliado a porcentagem de plantas invasoras nas parcelas aos 14 dias após a aplicação (14daa), 28daa, 40 daa e 55 daa, e por fim, foi avaliada a produtividade em 3 linhas de 7,8 metros por repetição no momento da colheita.

**Aplicação:** Para aplicação dos tratamentos foi utilizado um pulverizador costal de pressão constante (CO<sup>2</sup>) com barra de 3,0 m, equipada com 6 pontas de Tipo Leque, modelo ADIA 015 anti-deriva c/ indução de ar, espaçadas de 50 cm, a uma altura de 50 cm do alvo desejado, adotando volume de calda de 140 L/ha<sup>-1</sup> e pressão de 3,0 bar.

**Análise estatística:** Os dados obtidos no teste foram submetidos à análise de variância (ANOVA) pelo teste F, sendo que, quando significativo, as médias foram comparadas pelo teste de Tukey (P = 0,05). Para as análises, utilizou-se o Software AgroEstat (Barbosa; Maldonado Junior, 2015).

## CONDIÇÕES CLIMÁTICAS DURANTE AS APLICAÇÕES:

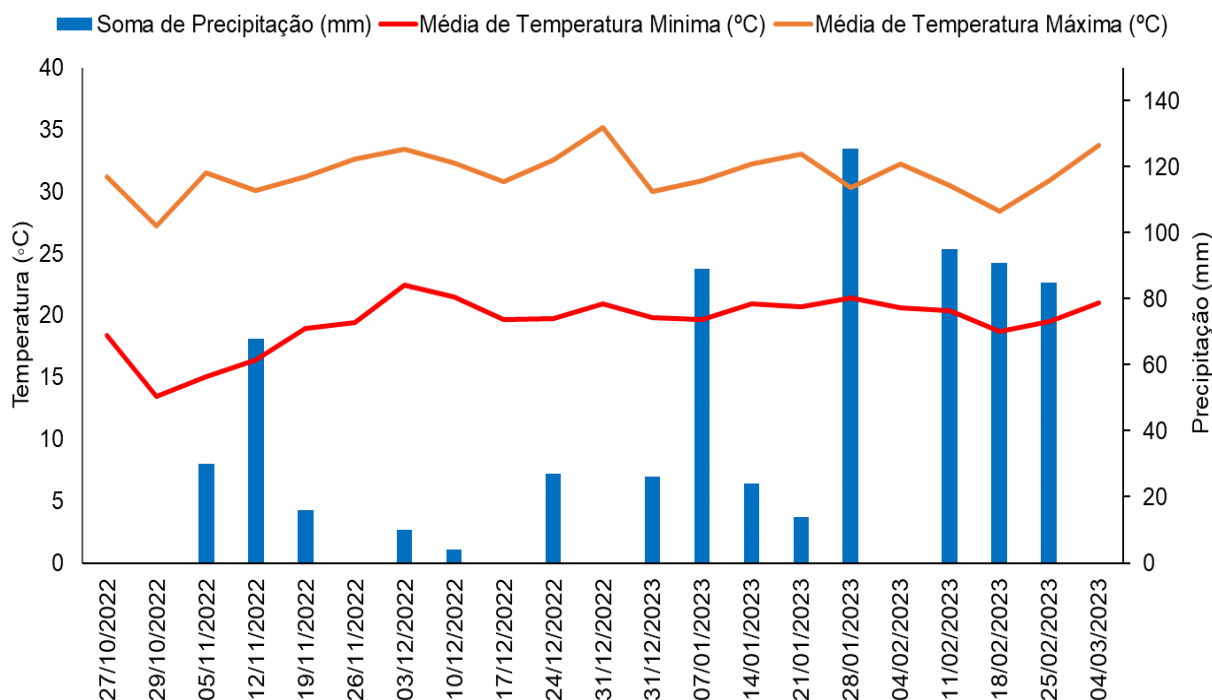
**Tabela 01.** Dados das condições climáticas e equipamentos no momento das aplicações. Instituto MS Agro, Dourados, MS, safra 2021/2022.

Aplicações	Data	Horas	T (°C)	UR (%)	Nuvens (%)	Vento (km h <sup>-1</sup> )	Bicos	Pressão (bar)	Volume (Lha <sup>-1</sup> )
Plante e aplique	27/10	17:30	30,2	43	0	0	ADIA 015	3,0	140

## TRATAMENTOS ADOTADOS:

**Tabela 02.** Produtos e doses utilizadas no manejo pré-emergente de plantas daninhas na cultura da soja. Instituto MS AGRO, Dourados-MS, safra 2022/2023.

Tratamento	Plante e Aplique	
	Produto	i.a.
1	Testemunha	Testemunha
2	Testemunha capinada	Testemunha capinada
3	Spider (0,035)	Diclosulam
4	Zethamaxx (0,5)	Imazetapir + Flumioxazina
5	Eddus (2,0)	S-Metolaclo-ro + Fomesafem



**Figura 01.** Precipitação (mm), temperatura máxima e mínima (°C) durante a condução do ensaio. Instituto MS AGRO, Dourados-MS, safra 2022/2023.

**RESULTADOS**

A baixa precipitação pluviométrica observada no início do cultivo certamente influenciou na germinação das plantas daninhas, uma vez que só foi possível avaliar e mensurar a infestação no momento 28 dias após a aplicação (28 daa) (Tabela 03), onde todos os tratamentos diferiram da testemunha, porém os herbicidas aplicados não diferiram entre si. Vale ainda ressaltar que, não foram observados sintomas de fitotoxicidade causado pelos herbicidas nas plantas de soja.

**Tabela 03.** Porcentagem de infestação (INF %) de plantas daninhas e Eficiência de controle em relação a testemunha (EF%) de herbicidas pré-emergentes na cultura da soja. Instituto MS AGRO, Dourados-MS, safra 2022/2023.

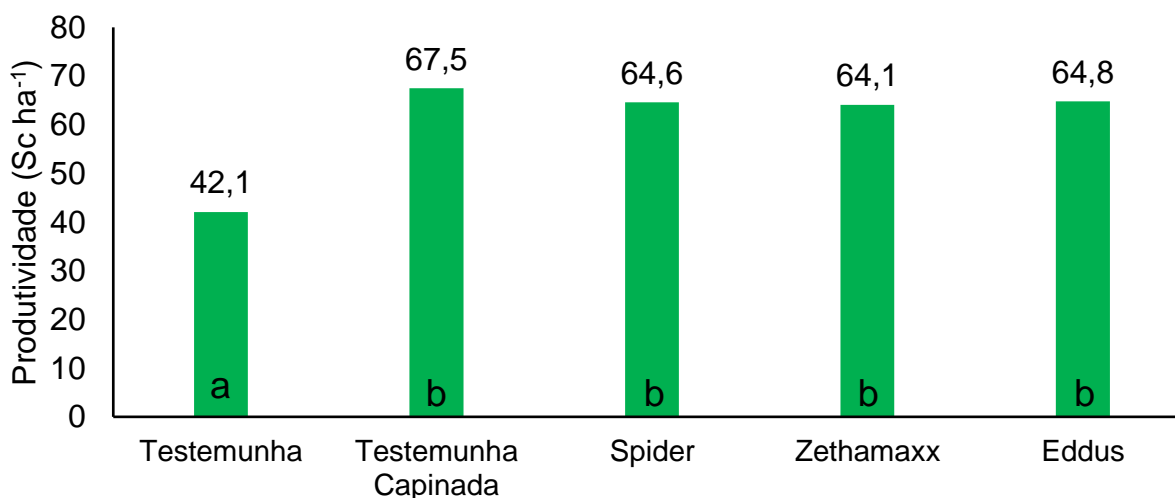
Tratamentos	Avaliações					
	28 DAA		40 DAA		55 DAA	
	INF %	EC%	INF %	EC%	INF %	EC%
Testemunha absoluta	17,0 a	--	43,7 a	--	61,2 a	--
Testemunha Capinada	0,0 c	--	0,0 c	--	3,7 c	--
Spider	3,5 b	79,4	18,7 b	57,2	21,2 b	65,4
Zethamaxx	3,0 b	82,4	16,2 b	62,9	16,2 b	73,5
Eddus	4,0 b	76,5	12,5 b	71,4	13,7 b	77,6
F	37,78**		20,04**		31,61**	
C.V.%	16,40		22,48		16,72	

Médias seguidas de mesmas letras na coluna não diferem significativamente entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. \*\* = significativo a 1% de probabilidade. Transformação utilizada Raiz (x+1).

Nas demais avaliações observou-se o estabelecimento do complexo de plantas daninhas, porém, novamente os herbicidas Spider, Zethamaxx e Eddus não diferiram entre si apresentando infestações semelhantes.

No que se diz respeito a eficiência de controle comparada a testemunha absoluta, observou-se que o herbicida Zethamaxx possibilitou maior controle e menor porcentagem de plantas na avaliação de 28daa (Tabela 03), no entanto, aos 40 e 55 daa, o herbicida Eddus se destacou reduzindo ou até mesmo impedindo o desenvolvimento de plantas daninhas.

Quanto a produtividade final da soja, verificou-se que a hipótese de influência dos herbicidas pré-emergentes na produtividade final da soja foi confirmada, uma vez que, o tratamento onde foi realizado o controle manual de plantas daninhas (Testemunha Capinada) proporcionou maior produtividade média final (Figura 04), no entanto, essa produtividade não diferiu estatisticamente dos herbicidas químicos. Entre os herbicidas, Eddus se destacou numericamente dos demais, proporcionando média de 64,8 Sc ha<sup>-1</sup>, um ganho de 22,7 sacas em relação a testemunha absoluta.



**Figura 02.** Média de produtividade (13%) em função dos diferentes manejos de plantas daninhas na cultura da soja. Instituto MS AGRO, Dourados, MS, safra 2022/2023. F – 8,81\*\*, C.V. % - 11,61.

## CONCLUSÕES:

Nas condições de campo em que o trabalho foi conduzido pode-se concluir:

Dentre os herbicidas testados, Eddus proporcionou maior ganho de produtividade na cultura da soja.



Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup> Dr. **Renato Franco Oliveira de Moraes**  
Pesquisador Proteção de Cultivos/Instituto MS agro